

## *Funções da linguagem e elementos de comunicação*

**Elementos de comunicação:** são todos os elementos que estão presentes no ato de comunicação. Há vários autores que falam sobre o tema, modificando os seus participantes. A divisão mais aceita e difundida é:

**Emissor** - o que emite, codifica a mensagem;

**Receptor** – o que recebe, decodifica a mensagem;

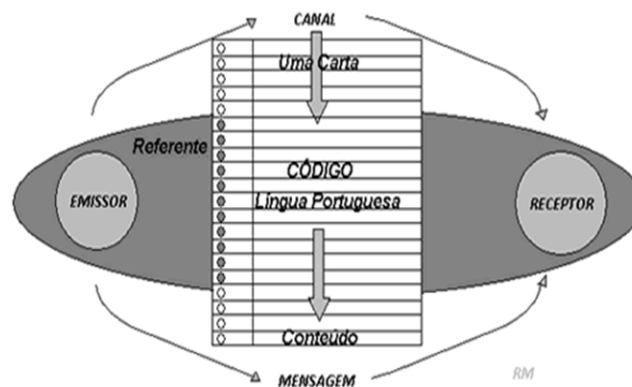
**Referente** - contexto relacionado a emissor e receptor;

**Mensagem** - conteúdo transmitido pelo emissor;

**Código** - conjunto de signos usado na transmissão e recepção da mensagem;

**Canal** - meio pelo qual circula a mensagem;

Assim, uma possível imagem resumitiva seria:



### **FUNÇÕES DA LINGUAGEM**

São recursos que dão ênfase à intenção que o emissor quer transmitir para que a mensagem seja compreendida ou para reforçar algum de seus elementos linguísticos.

**1. Função emotiva (ou expressiva)** - É aquela centralizada no emissor, revelando sua opinião, sua emoção. Nela prevalecem a primeira pessoa do singular, interjeições e exclamações. É a linguagem das biografias, memórias, poesias líricas e cartas de amor.

*Ex.: "Sou um menino que vê o amor pelo buraco da fechadura. Nunca fui outra coisa. Nasci menino, hei de morrer menino.*

*Nelson Rodrigues*

**2. Função conativa (ou apelativa)** - É aquela que se centraliza no receptor; o emissor procura influenciar o comportamento do receptor. Como o emissor se dirige ao receptor, é comum o uso de tu e você, ou o nome da pessoa, além de vocativos e imperativos. Usada nos discursos, sermões e propagandas que se dirigem diretamente ao consumidor.

*Ex.: "Na hora do voto, você precisa pensar nos seus filhos. Qual é o País que você quer deixar pra eles? Deixe um país melhor! Vote em mim, acredite em nosso projeto de governo! Conto com você!"*

**3. Função referencial (ou denotativa)** - É aquela centralizada no referente, pois o emissor oferece informações da realidade. Objetiva, direta, denotativa, prevalecendo a terceira pessoa do singular. Linguagem usada na ciência, na arte realista, no jornal, no “campo” do referente e das notícias de jornal e livros científicos.

Ex. “No dia 13 de março daquele ano, data da realização de comício em frente à Estação Central do Brasil, no Rio de Janeiro, perante trezentas mil pessoas, Jango decreta a nacionalização das refinarias privadas de petróleo e desapropriação, segundo ele para a reforma agrária, de propriedades às margens de ferrovias, rodovias e zonas de irrigação de açudes públicos. Desencadeou-se uma crise no país, com a economia já desordenada e o panorama político confuso. A oposição militar veio à tona para impedir que tais reformas se consolidassem, impondo o que consideravam uma manutenção da legalidade e da estrutura socioeconômica vigente.”

**4. Função poética** - É aquela centralizada na mensagem, revelando recursos imaginativos criados pelo emissor. Afetiva, sugestiva, conotativa, ela é metafórica. Valorizam-se as palavras, suas combinações. É a linguagem figurada apresentada em obras literárias, letras de música e em algumas propagandas.

Ex.: “Vês?! Ninguém assistiu ao formidável enterro de tua última quimera. Somente a ingratidão - esta pantera - foi tua companheira inseparável!”

**5. Função metalinguística** - É aquela centralizada no código, usando a linguagem para falar dela mesma. A poesia que fala da poesia, da sua função e do poeta, um texto que comenta outro texto. Principalmente os dicionários são repositórios de metalinguagem.

Ex.: Estudar: v.t. <sup>1</sup>Procurar adquirir o conhecimento de algo: estudar uma lição. <sup>2</sup>Dedicar-se à apreciação, análise ou compreensão de uma obra literária, artística, técnica etc.: estudou muito Machado de Assis.

<sup>3</sup>Preparar, examinar: estudar um projeto de lei. Ponderar, amadurecer: estudar um caso.

**6. Função Fática** - É aquela centralizada no canal, tendo como objetivo prolongar ou não o contato com o receptor, ou testar a eficiência do canal. Linguagem das falas telefônicas, saudações e similares.

Ex.: “Ei, Houston, estamos com um problema... É que... Houston, nossa nave, ei, alô, câmbio, alguém na escuta?... Houston, por favor!”

### Exercícios

**1** - Assinale a alternativa em que a função apelativa da linguagem é a que prevalece:

- a) Trago no meu peito um sentimento de solidão sem fim... sem fim...
- b) “Não discuto com o destino o que pintar eu assino.”
- c) Machado de Assis é um dos maiores escritores brasileiros.
- d) Conheça você também a obra desse grande mestre.
- e) Semântica é o estudo da significação das palavras.

2 - Identifique a frase em que a função predominante da linguagem é a REFERENCIAL:

- a) Dona Casemira vivia sozinha com seu cachorrinho.
- b) Vem, Dudu!
- c) Pobre Dona Casemira...
- d) O que ... O que foi que você disse?
- e) Um cachorro falando?

3 - Quando uma linguagem trata de si própria – por exemplo um filme falando sobre os processos de filmagem, um poema desvendando o ato de criação poética, um romance questionando o ato de narrar – temos a metalinguagem. Esta forma de linguagem predomina em todos os fragmentos, exceto:

- a) “Amo-te como um bicho simplesmente de um amor sem mistério e sem virtude com um desejo maciço e permanente.” (*Vinicius de Moraes*)
- b) “Proponho-me a que não seja complexo o que escreverei, embora obrigada a usar as palavras que vos sustentam.” (*Clarice Lispector*)
- c) “Não narro mais pelo prazer de saber. Narro pelo gosto de narrar, sopro palavras e mais palavras, componho frases e mais frases.” (*Silviano Santiago*)
- d) “Agarro o azul do poema pelo fio mais delgado de lã de seu discurso e vou traçando as linhas do relâmpago no vidro opaco da janela.” (*Gilberto Mendonça Teles*)
- e) Eu faço versos como quem chora/de desalento... De desencanto. (*Manuel Bandeira*)

4. “O estoicismo deixou marcas no direito romano. Levou os legisladores a subordinar as leis do estado às leis da natureza, melhorou a situação da mulher e dos escravos, visto que os estóicos criam na igualdade de todos os homens.”

(SCHÜLER, Donald Literatura Grega.)

No texto acima, predomina a linguagem com função:

- a) emotiva;    b) referencial;    c) fática;    d) conativa;    e) metalinguística;

5 – Atente-se a uma análise dos exemplos que seguem e, em seguida, destaque quais funções se encontram neles presentes:

- a) De tudo ao meu amor serei atento  
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto,  
que mesmo em face do maior encanto  
Dele se encante ainda mais meu pensamento.  
Vinicius de Moraes

b)



c) A ascensorista e o viúvo trataram-se como sempre:

- Tudo bem com você?
- Tudo. E você?
- Tudo bem!
- Ah... Até mais tarde.
- Até mais tarde.

Gabarito:

**1- D**

**2- A**

**3- E**

**4- B**

**5- a) Função poética**

b) Função conativa

c) Função poética